



"Ao Espiritismo cabem as tarefas de consolador da humanidade e libertador de consciências e corações" Adaptado do texto de apresentação da obra "Missionários da Luz" de André Luiz/Chico Xavier

Jornal Espírita

Libertador

Órgão de divulgação da Associação Espírita de Maringá - AMEM | Libertador | outubro a dezembro de 2025 | Ano XVIII - nº 87



A simplicidade nos dias de hoje

Ao ler o **Especial** você poderá avaliar se não seria importante trabalhar essa virtude no seu dia a dia. Pág. 4

A lição a Nicodemus

Na seção **Temas interessantes**, o Espírito Humberto de Campos nos traz a conversa de Jesus com seus discípulos após a fala de Jesus para Nicodemus sobre nascer de novo. Pág. 2

Corrigir e pagar

Leia, no **Refletir**, um texto muito reflexivo sobre como devemos nos portar perante as pessoas difíceis que convivem conosco. Pág. 5

Perseverança e Natal com Jesus

Lá estava um envolvente livro infantil. As histórias eram todas muito convidativas, porém havia uma página em especial em que a garotinha ia e voltava, ia e voltava. Chamava-se “A perseverança”. Ela não sabia o que significava aquela palavra.

Certo dia, deteve-se num capítulo. Era uma fábula sobre um príncipe que prometia sua filha em casamento para quem encontrasse um anel há muito tempo perdido dentro de um lago nas imediações. Um jovem, que amava muito a moça, propôs-se a encontrar a joia. Dia e noite, retirava um pouco de água com pequeno pote. A determinação dele era tal que os peixes, preocupados, reuniram-se para discutir a segurança daquela morada.

Para poupar o restante da água, ficou decidido que eles mesmos colocariam o anel dentro do vasilhame do jovem logo que ele voltasse ao trabalho. A conquista foi apresentada ao rei e o moço pôde desfrutar da convivência com sua amada, graças à sua perseverança. Agora estava desvendada aquela palavra para nunca mais ser esquecida.

Perseverar, persistir, manter-se firme são termos muito próprios para os cristãos de todas as épocas e, particularmente, para os enfrentamentos destes tempos no planeta Terra. A esperança marca o apostolado de Jesus, que permanece investindo na humanidade terrestre, enviando tarefeiros para relembrar sua mensagem.

O nascimento de Jesus foi muito importante para que Ele realmente desperte dentro de nós uma grande vontade de nos reformarmos intimamente. E para que o Mestre nasça em nós é imprescindível perseverar na nossa transformação moral. Foi assim que o apóstolo Paulo de Tarso conquistou-se a si mesmo e, num momento de desafio, Abigail, a noiva querida já desencarnada, socorre-o em sonho com um diálogo memorável, parcialmente reproduzido abaixo.



Que fazer para adquirir a compreensão perfeita dos desígnios do Cristo?¹

— Ama! [...]

Mas, como proceder de modo a enriquecermos na virtude divina? [...]

— Trabalha! [...]

Que providências adotar contra o desânimo destruidor?

— Espera! — [...]

Ouvindo-a, Saulo considerou que a esperança fora sempre a companheira dos seus dias mais áspers. [...] Como conciliar as grandiosas lições do Evangelho com a indiferença dos homens? [...]

— Perdoa!...”

E o apóstolo Paulo perseverou por longos anos perseguindo essa meta traçada pelo Espírito Abigail que vale também para todos nós.

¹ Francisco Cândido Xavier – Espírito Emmanuel. *Paulo e Estêvão*. Segunda parte. Cap. 3

A lição a Nicodemos

Quando o Messias estava acompanhado dos seus discípulos André e Tiago recebeu a visita de um fariseu chamado Nicodemos.

Nicodemos procurou Jesus para sanar dúvidas e dirigiu-se-lhe respeitoso:

— Mestre, bem sabemos que vindes de Deus, pois somente com a luz da assistência divina poderéis realizar o que tendes efetuado, mostrando o sinal do céu em vossas mãos. Tenho empregado a minha existência em interpretar a lei, mas desejava receber a vossa palavra sobre os recursos de que deverei lançar mão para conhecer o Reino de Deus!

O Mestre sorriu bondosamente e esclareceu:

— Primeiro que tudo, Nicodemos, não basta que tenhas vivido a interpretar a lei. Antes de raciocinar sobre as suas disposições, deverias ter-lhe sentido os textos. Mas, em verdade devo dizer-te que ninguém conhecerá o Reino do Céu sem nascer de novo.

— Como pode um homem nascer de novo, sendo velho? – interrogou o fariseu, altamente surpreendido. — Poderá, porventura, regressar ao ventre de sua mãe?

O Messias fixou nele os olhos calmos, consciencioso da gravidade do assunto em foco, e acrescentou:

— Em verdade, reafirmo-te ser indispensável que o homem nasça e renasça, para conhecer plenamente a luz do reino!...

— Entretanto, como pode isso ser? – perguntou Nicodemos, perturbado.

— És mestre em Israel e ignoras estas coisas? – inquiriu Jesus [...]. Se falando eu de coisas terrenas sentes dificuldades em compreendê-las com os teus raciocínios sobre a lei, como poderás aceitar as minhas afirmativas quando eu disser das coisas celestiais? [...]

Após a saída de Nicodemos, André e Tiago per-



guntam ao Mestre – Como seria possível aquele renascimento?

— A morte do corpo é essa mudança indispensável, porque a alma caminhará sempre, através de outras experiências, até que consiga a imprescindível provisão de luz para a estrada definitiva no Reino de Deus, com toda a perfeição conquistada ao longo dos rudes caminhos.

Após eles também sanarem suas dúvidas com o Messias sobre o novo aprendizado ficam maravilhados. Aquela lição profunda esclarecia-os para sempre. Tiago, então, aproximou-se e sugeriu a Jesus que proclamasse aquelas verdades novas na pregação do dia seguinte. O Mestre dirigiu-lhe um olhar de admiração e interrogou:

— Será que não compreendeste? Pois, se um doutor da lei saiu daqui sem que eu lhe pudesse explicar toda a verdade, como queres que proceda de modo contrário, para com a compreensão simplista do espírito popular? Alguém constrói uma casa iniciando pelo teto o trabalho? Além disso, mandarei mais tarde o Consolador, a fim de esclarecer e dilatar os meus ensinamentos.

REFLEXÃO: O Espiritismo vem, na época predita, cumprir a promessa do Cristo [...]. Ele chama os homens à observância da lei; ensina todas as coisas fazendo compreender o que Jesus só disse por parábolas. Advertiu o Cristo: “Ouçam os que têm ouvidos para ouvir.” O Espiritismo vem abrir os olhos e os ouvidos, porquanto fala sem figuras, nem alegorias; levanta o véu intencionalmente lançado sobre certos mistérios. Vem, finalmente, trazer a consolação suprema aos deserdados da Terra e a todos os que sofrem, atribuindo causa justa e fim útil a todas as dores. (KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*. Cap. VI).

Fonte: Baseado no cap. 14 do livro *Boa Nova* psicografado por Chico Xavier e ditado pelo Espírito Humberto de Campos.

Uma jornada sem problemas torna-se monótona e desmotivadora.
Tu cresces em razão das lutas que enfrentas.
Permanece, pois, de bom humor sempre, mesmo diante das pessoas congeladoras ou agastantes.

Fonte: FRANCO, Divaldo P. – Espírito Joanna de Ângelis – *Vida feliz* – cap. LXXV



Expediente

Associação Espírita de Maringá - AMEM | Avenida Paissandu, nº 1156 - Maringá-PR - CEP 87050-140

Tel.: 44 3227-4281 / 44 99950-4664 - www.amemmaringa.org.br | Publicação trimestral sem fins lucrativos para divulgação da Doutrina Espírita.

Jornalista Responsável: Ana Flávia Sípoli Cól | Equipe Editorial: Abigail Ivone F. Csucsuly, Danilo Arruda da Luz, Dejair Baptista de Paula Jr., Erasmo Renesto, Lannes Boljevac Csucsuly, Vania Baggio Luz | Revisão: Jeanette De Cnop | Colaboração: Ana Cristina Duarte Ivantes, Juliana Sípoli Cól e Renata Correa Pascotto | Diagramação e Projeto gráfico: Atilio Cropolato Castanho





Sandra Della Pola

Entrevista sobre Jesus com Sandra Della Pola para o programa **Espiritismo Responde.**

ER: Por que os homens têm tanta dificuldade de concretizar em suas vidas as mensagens de Jesus, proferidas há mais de 2000 anos, apesar de as religiões se esforçarem para torná-las claras?

SDP: As dificuldades são inerentes ao processo de desenvolvimento interior de cada um, do seu processo educacional. São desafios que cabem ao educando ir vencendo por meio dos investimentos que faça no desenvolvimento das suas competências. Após o encontro com Jesus, imaginando que ele já possuía a certeza do que fazer, e do sentido maior da própria vida, Ananias pergunta a Paulo: por que te deténs? Essa é a pergunta primeira que cabe a cada um de nós procurar elaborar interiormente. A partir desse processo informativo que as religiões nos têm dado sobre as propostas de Jesus, por que nos detemos? Num primeiro momento, é preciso dizer que há desconhecimento em relação a essa proposta. Perguntamos: Nós temos dado às religiões a atenção que elas requerem, em nossas vidas? Ou: nós temos preferido optar por ter religiões ao invés de sermos religiosos? É que toda a religião tem uma função divulgadora, mas posso entrar nela e não necessariamente consentir que ela entre em mim, se eu não faço as reflexões propostas por ela. Aquelas conversas edificantes, aqueles momentos de encontro, que podem ser ritualísticos ou não, são momentos de estudo. Mas eu transformo isso em momentos em que me faço presente fisicamente, mas não presente verdadeiramente; então, eu pouco aproveito daquele momento pedagógico, daquele espaço educacional. No fundo, eu não fico conhecendo de que se tratou. Que tu queres, Senhor, que eu faça? – perguntou Paulo. Quem de nós faz essa pergunta? Porque, se perguntar, vai ouvir. Então, a gente se enche às vezes de atividades e deixa esse espaço religioso, em nossa vida, para cinco minutos antes de dormir, quando já se está estafado. Se eu faço prece, e durmo fazendo prece, na verdade isso não é uma prece, é um ritual. Mas na sua religião isso não deve ser um

ritual, no sentido de prestar contas a alguém; sua religião ensina que é um momento de conversar com Deus. Num primeiro momento nós vamos nos permitir conhecer nossas finalidades na vida. Não nos permitimos, no entanto, conhecer quem nós somos, essa potência divina, esse filho de Deus que todas as religiões dizem que somos. Ora, o que significa ser filho de Deus? Como eu posso desenvolver qualidades que sequer eu admito que as tenha, porque eu me nego a conhecê-las, na medida em que eu não dou, na minha vida, o espaço necessário para tal empreendimento? Todo empreendimento exige meta, esforço, dedicação e valorização do empreendimento. Não há em nossa estrutura espiritual nenhuma incompetência para a realização do projeto ensinado por Jesus. Quanto a isso, não precisamos temer. Temos que ir buscar resposta a esse questionamento em outras ações ou outras escolhas, que, na minha opinião, são frutos, num primeiro momento, do desconhecimento de quem nós somos e, efetivamente, do porquê de estarmos aqui.

ER: O Espiritismo é considerado como o Cristianismo Redivivo. Qual é o sentido dessa afirmativa?

SDP: Kardec perguntou aos Espíritos Superiores, na questão 625 da obra básica do Espiritismo, *O Livro dos Espíritos*, qual seria o modelo e o guia mais perfeito que Deus deu à humanidade. Modelo é algo para que se observe e faça igual. Guia é o orientador. Qual é o mais perfeito? A resposta é a mais curta das 1019 perguntas do livro: Jesus. Naquele momento os Espíritos diziam que o Cristianismo, ou seja, a proposta de Jesus é a proposta mais perfeita para o desenvolvimento das potências humanas e para a realização da Lei Divina. É o Cristianismo Redivivo. Justiça seja feita, também com respeito a qualquer religião, porque qualquer religião revive Jesus, mas a intenção dos Espíritos é dizer que o Espiritismo também é uma proposta cristã, para que não restasse dúvida à sociedade. Mas, substancialmente, recomenda que o espírita não julgasse que esteja isento de realizar as propostas de Jesus, porque Ele é o mais perfeito revelador das Leis Divinas, e nenhum de nós está isento de cumpri-las. Ficará claro para todos os nossos corações espíritas que fazer o que Ele nos ensinou é o que nos permite o desenvolvimento das nossas potências e, conseqüentemente, o alcance da felicidade.

ER: De que forma o Espiritismo vem auxiliar a humanidade nessa proposta da prática do Cristianismo?

SDP: Por meio da pesquisa e do estudo. Allan Kardec foi muito feliz, com várias frases em que fazia comentários sobre a eficiência do Espiritismo, as propostas do Espiritismo, as finalidades do Espiritismo, que ele via como uma ferramenta. Ferramenta é algo que serve para realizar uma função, uma ação. Para Kardec, o Espiritismo vem para aqueles corações, para aqueles indivíduos que não foram conseguindo em outras filosofias se sentir chamados à realidade, para se tornarem homens de bem. Isso porque Jesus nos vem chamando a isso faz mais de 2000 anos! Se considerarmos que Ele teve precursores, por exemplo Sócrates, vamos considerar que Ele vem nos chamando desde o início da humanidade. Evidentemente, cada pessoa tem um tipo próprio, e existem personalidades mais fáceis e outras mais difíceis; mundos íntimos mais facilitados pelas escolhas anteriores e mundos íntimos com mais dificuldade de fazer esse processo de crescimento interior. Contra fatos não há argumentos. Então, existe um tipo de personalidade, um tipo de estrutura psicológica infantil em que o processo argumentativo é o único que se torna eficiente.

Para este tipo, o Espiritismo é decisivo por comprovar que a sobrevivência da alma não só se dá porque ela não morre, mas porque persistem as escolhas feitas pelo Espírito durante sua encarnação, quando ele comprova que não só sobrevive, mas que retorna para vivenciar as respostas das escolhas que ele próprio produziu. Assim, a sobrevivência da alma prova a lei de causa e efeito na situação em que se encontra pós-morte, enquanto a sobrevivência da alma e o processo encarnatório provam a lei de causa e efeito na re-encarnação. Esses são argumentos de prova que se tornam contundentes e eficientes até mesmo para os mais difíceis educandos, quanto mais para os fáceis. Nesse momento o indivíduo fala: – Oh, meu Deus! E quando faz esse insight, ele se abre para refletir sobre aquelas velhas propostas, que agora para ele são novas, porque ele sempre conseguiu, de alguma forma, enganar-se ou se negar ao processo da autorreflexão. Porém, diante de uma comprovação tão contundente, abre-se um novo espaço para ele. Jesus funciona como um excelente professor, pois usa todas as metodologias. Não é a melhor religião, trata-se da religião que é eficiente para um determinado tipo de aluno. Para todos os alunos há um método condizente. Por que ele é tão eficiente? – Na minha maneira de ver, considerando-me como esse aluno mais difícil, porque não existe saída. Cabe-me agora fazer o meu processo educativo: agregar-me à escola e não me evadir dela.

ER: O que nós podemos esperar desta continuidade de nas mesmas práticas de tempos passados, de comportamentos egóicos e de busca de interesses materiais em que a humanidade vive?

SDP: Se, por um lado, parte do grupo de educandos vem fazendo escolhas de apenas ficar no recreio e nas férias, a grande verdade é que uma parte cada vez mais crescente vai ingressando no processo escolar, conscientes e desejosos de um aprendizado real. Nesses dias tomei conhecimento, pelas mídias nacionais, que um grupo de pessoas ligadas à área da construção civil, nos seus períodos de férias, profissionais compõem um grupo que viaja o mundo construindo onde houve abalos por processos naturais, intempéries, e também em locais onde houve escórias de guerra. Sabia-se antes do pessoal ligado à área da saúde, os médicos sem fronteiras, e agora me surpreendi que nessa área também existe um processo semelhante, ou seja, um grupo de pessoas abre mão do seu lazer e de alguns dias das suas férias a fim de construir para aqueles que tiveram suas habitações abaladas. E mais, eles fazem estudos visando prevenir possíveis abalos. Então, eles vão construir de acordo com a região. Trata-se de um estudo geológico complexo, respeitando a natureza. Então, vem toda esta tecnologia moderna. Tal estudo é feito com dedicação, com amor e com qualidade. Ao mesmo tempo em que um grupo de educandos insiste em permanecer se negando a ser feliz, cada vez maior é o grupo de educandos que se dá conta de que a única saída para todos nós é nos engajarmos num processo coletivo, ou seja, é nos vermos como um ser social. Portanto, o benefício de todos é o meu benefício, porque a mim não interessa que a humanidade continue sofrendo, uma vez que enquanto isso continuar eu sofro os efeitos desse sofrimento, direta ou indiretamente. Cada vez mais cresce o número de pessoas que se abre para esta realidade, que se agregue a um processo coletivo, isto é, pessoas que se solidarizam. A inteligência espiritual, que é essa inteligência que nos move a fazer esse conagração, ela vem sendo desenvolvida. O problema é que ela não vem ganhando o espaço devido de publicidade, o que não deixa de ser uma estratégia de quem ainda nos deseja prisioneiros do nosso egoísmo, da nossa egolatria. Mas isso está prestes a terminar.

A simplicidade

Ouve-se muito nas conversas, quando pessoas se encontram, que a vida está uma correria. Vivemos como que buscando tempo para o descanso, que não chega. Quando poderíamos descansar arrumamos viagens, festas ou aproveitamos os aparatos tecnológicos que nos facilitam passar o tempo, como as redes sociais, plataformas de vídeos, de streaming, entre outros entretenimentos.

A humanidade nunca construiu tantos conhecimentos, em tantas áreas, tão rapidamente, com acesso quase que imediato a quem faz uma pesquisa pela internet. Tudo o que ocorre no mundo está à disposição *on-line*. Muitos se sentem pressionados para acompanhar tudo o que ocorre, tudo que surge no mundo, para estar atualizado. Analisando todas essas formas de investirmos nosso tempo, lembramo-nos de uma virtude necessária nos dias de hoje, a simplicidade. Ela é importante porque a pessoa simples foca sempre no essencial, em cada área da sua vida.

Quando reclamamos sobre a correria das nossas vidas é porque criamos compromissos demais. Culpamos a complexidade do mundo, mas na verdade fomos aumentando nossas tarefas ao longo do tempo sem real necessidade. Muitas delas, consideradas imprescindíveis à vida, talvez sejam supérfluas.

Outro ponto importante para reflexão é que quando temos muitas coisas a fazer geralmente estamos afoados, queremos acabar logo uma tarefa e já pensamos em outra, sentindo pressa internamente. Sentimo-nos ansiosos, e diante de qualquer pessoa ou situação que possa nos atrasar nos irritamos. A pressa, inimiga da alegria e da compaixão, é um estado emocional e mental. Quando a pressa entra em nossa rotina diária ela se torna prejudicial para nós e para os que convivem conosco.

Na questão 719 de *O Livro dos Espíritos*, de Allan Kardec, os Espíritos superiores dizem que é natural o desejo do bem-estar. Deus só proíbe o abuso, por ser contrário à conservação. Ele não condena a procura do bem-estar, desde que não seja conseguido à custa de outrem e que não venha a diminuir nem nossas forças físicas nem as forças morais. Assim, precisamos refletir se o que temos feito não nos tem diminuído as forças físicas ou morais.

O Espiritismo nos mostra que o mundo físico é o plano das ilusões e das fantasias. O espiritual, no entanto, é aquele de onde procedemos e para onde retornamos. Assim, voltarmos à Pátria espiritual bem melhores moralmente deve ser uma meta importante em nossas vidas.

Na obra citada acima, na sua questão 257, os benfeitores comentam: *Aquele que sempre vivesse com sobriedade, que de nada abusasse, que fosse sempre simples nos gostos e modesto nos desejos, a muitas tribulações se forraria.*

Devido aos múltiplos compromissos, não pensamos sobre o que é essencial em nossas vidas. Nós nos esquecemos do que nos traz felicidade real. Vale a pena prestarmos atenção em como gastamos o nosso tempo, em analisar as coisas que valorizamos, para assim verificar se muitas delas não são apenas um peso desnecessário em nossa existência.

O quanto faz bem ao coração uma vida calma, onde há tempo para as coisas mais simples... Vida na qual existem momentos para construir e consolidar os relacionamentos conosco mesmos, com o próximo e com Deus!

Se focarmos nas amizades genuínas, em cultivar o amor com os familiares, em deixarmos tempo para uma caminhada conosco mesmo, estudarmos bons livros, como os espíritas, conversarmos com o nosso Criador pela prece, fazermos pequenas coisas como cuidar de plantas, animais, trabalhar em um serviço voluntário, desenvolveremos a serenidade e a paz de espírito. Os mentores espirituais ensinam que a felicidade em relação à vida material consiste na posse do necessário, e, com relação à vida moral, ela advém da consciência tranquila e da fé no futuro.¹

Com a simplicidade exercitamos o desapego de tudo quanto nos detém na retaguarda. Dessa forma repartiremos com o nosso próximo tudo quanto representa excesso e que o egoísmo retém, em mecanismo de precaução para o futuro. Qualquer forma de apego é prejudicial ao Espírito, que se deve descondicionar das falsas necessidades que a modernidade impõe. Será que, se nos desapegarmos dos excessos, não sentiremos mais leveza interior?

A simplicidade não ignora o que é material: apenas valoriza o que é essencial. E ele é sempre menos volumoso e mais significativo do que o secundário, que se apresenta muitas vezes como de grande importância. Mais uma vez reforçamos que o essencial é o nosso progresso intelecto-moral. Desse modo, precisamos focar no que precisa ser realizado para atingirmos esse ideal,



"A simplicidade não ignora o que é material: apenas valoriza o que é essencial."

e também cuidarmos para não nos distrairmos com aquilo que nos tira a energia e o tempo para esse intento maior.

Sê simples e torna-te humilde qual lâmpada diante do Sol, e este em confronto com uma galáxia². A simplicidade é irmã da humildade. Ela é discreta e não mira projeções. Ela não se preocupa em impressionar os outros em relação aos próprios pontos de vista, ou convencê-los em relação às suas ideias. Os homens que se celebraram nos diversos campos do conhecimento humano se fizeram caracterizar e se engrandeceram por meio da simplicidade, envergando as vestes da humildade.

Jesus foi o maior exemplo de simplicidade. Possuidor de grandioso conhecimento em todas as áreas, soube ensinar sem arrogância. Portador das Verdades Divinas, teve o cuidado de não ofuscar as criaturas que com Ele se relacionavam. Conhecedor do Universo, utilizou-Se de coisas singelas para ensinar a Boa Nova. Ensinava as revelações do Céu nas praias e nos campos.

Falou do grão de mostarda, do óbolo da viúva, do semeador... Todos os Seus ensinamentos foram ministrados de maneira singela e exemplificados da mesma forma. Sua mensagem estimula nossas mentes e corações a dar valor ao amor e às coisas simples da vida. Leva-nos a viver de forma digna e de acordo com nossas reais necessidades.

Os Espíritos elevados nos ensinam que, por meio da organização que deu ao homem, a Natureza lhe traçou o limite das suas necessidades; porém, os vícios lhe alteraram a constituição e lhe criaram necessidades que não são reais.³ Assim, cabe à nossa razão regrar as coisas. Esclarecem que meritório é resistir à tentação que arrasta ao excesso ou ao gozo das coisas inúteis.⁴

REFLETIR

Corrigir e pagar

Incontestáveis são as instruções contidas nas obras de Allan Kardec e, portanto, também na que está sendo comemorada pelos 160 anos de lançamento, *O Céu e o Inferno*. Aproveitamos para refletir sobre comentários que o Espírito Emmanuel apresenta sobre algumas dessas instruções, contidas na obra *Justiça Divina*, psicografada por Francisco Cândido Xavier, nosso saudoso Chico, lançada em 1962 para homenagear *O Céu e o Inferno*.

Chamam-nos a atenção os comentários de Emmanuel no capítulo 43, intitulado “Corrigir e Pagar”. Ele traz reflexões profundas sobre o item 3 do Código Penal da Vida Futura, contido no cap. 7 da 1ª parte de *O Céu e o Inferno*: *Não há uma única imperfeição da alma que não importe funestas e inevitáveis consequências, como não há uma só qualidade boa que não seja fonte de um gozo.*

O benfeitor inicia a mensagem explicando que é hábito comum registrarmos durante as nossas provas do dia a dia as reclamações que parecem servir de justificativas para nossa ignorância, mau humor, preguiça e tantas outras imperfeições.

Quando o dia nos cobra um tanto a mais de esforços para darmos conta de nossas obrigações, ou quando nossas atitudes parecem não resolver as problemáticas que nos cobram solução, expressamos também nossa contrariedade, exclamando ser um dia terrível!

Quanto valor não terá para o progresso do nosso Espírito experimentar novas dificuldades, fazer novos aprendizados e exercitar nossas fibras morais para a conversão das imperfeições em virtudes? Que felicidade poderemos alcançar diante da dificuldade que precisa ser enfrentada, se soubermos dar valor aos efeitos de um gesto de bondade, ou no esforço pelo exercício da paciência e da tolerância, evitando-se assim descarregar nossa raiva momentânea por meio de impropérios ou reclamações sobre a nossa “má sorte” naquele momento. Como Emmanuel assinala, *esse pode ser o minuto em que podes revelar a tua grandeza.*

Diante das costumeiras reclamações que observamos naqueles lares que se apresentam em constante intranquilidade por dificuldades de convivência entre seus membros, chegando-se ao limite de se considerar alguns dos parentes como sendo uma cruz a se carregar, lembra o Espírito amigo que essa é a oportunidade bendita que nos foi concedida para o refazimento de nossas antigas relações.

O Espiritismo traz luz ao entendimento dessas relações, que podem representar oportunidades incomparáveis de resgates pelos equívocos do passado que tenhamos cometido, e que agora nos parecem oferecer possibilidades de resgate e arrependimento. Ainda, podemos avaliar como oportunidade de uma nova prova para aprendermos a desenvolver o que ainda está carente em nós, como a caridade de aprender a servir,



A simplicidade é necessária mesmo em relação à fala. Allan Kardec explica que *os Espíritos superiores se exprimem com simplicidade, sem prolixidade. Têm o estilo conciso (...) inteligível a todos, sem demandar esforço para ser compreendido. Têm a arte de dizer muitas coisas em poucas palavras, porque cada palavra é empregada com exatidão.*⁵ A simplicidade é contrária à complexidade. Onde há complexidade há grandes chances de haver insensatez e desequilíbrios. A sabedoria consiste em apresentar com simplicidade os mais complexos conceitos, utilizando-se de expressões simples para o entendimento. Quem prefere usar palavras inusuais geralmente intenta a exibição de linguagem com prejuízo da clareza na informação.

Assim, façamos esforços para simplificar a nossa vida. Simplificá-la é:

- ⇒ aprender a ser feliz com pouca coisa, buscando os prazeres simples e duradouros;
- ⇒ valorizar e agradecer cada conquista e tudo o que se possui, mesmo que seja pouco;
- ⇒ não ter ambições desregradas, o que nos faz carregar fardos pesados;
- ⇒ focar no dia de hoje, fazendo o nosso melhor;
- ⇒ não querer parecer o que não se é;
- ⇒ angariar conhecimentos e servir, para o bem de todos.

Quem assim o faz se sentirá mais leve e mais feliz, preparando-se para o retorno à Pátria Espiritual, que infalivelmente ocorrerá um dia.

¹ *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec – parte quarta – cap. 1 – questão 922

² *Vida feliz* – Divaldo Franco – Espírito Joanna de Ângelis – cap. CLXVI

³ *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec – parte terceira – cap. 5 – questão 716

⁴ *Op. cit.* – parte terceira – cap. 5 – questão 720a

⁵ *O Livro dos Médiuns* – Allan Kardec – segunda parte – Cap. XXIV – item 267 – 9º

fazer o bem, compreender as dificuldades íntimas que todos temos, desenvolver mais tolerância, aprendermos a exercitar o perdão diante das ofensas que porventura venhamos a receber. O lar nesse momento passa a ser *o cadinho que te aprimora.*

Quantas dificuldades também na convivência fora do lar... O amigo que nos abandona nos afazeres e compromissos recíprocos, levando a nos afastar daquele que foi companheiro por muito tempo.

Repetimos a escolha nos momentos em que recebemos reprimenda pela nossa falha diante de uma obrigação, mal ou não cumprida, despertando em nosso mundo íntimo um sentimento de vergonha e de orgulho ferido, o que nos leva a adotar a condição de jamais retornar àquele ambiente ou convívio.

Não serão esses momentos aqueles que nos são proporcionados pelo Pai para que aprendamos, com o exercício da humildade, a ser melhores, verdadeiros cristãos? Reconhecendo ser essa conquista de virtude uma ação que exige muito esforço de nossa parte, e porque com frequência sucumbimos às tentações repetindo as mesmas posturas de outrora, Emmanuel reflete serem esses momentos capazes de outorgar a nós “louros de resistência.”

Estudando a Lei do Trabalho em *O Livro dos Espíritos*, entende-se a perfeita lógica e racionalidade do ensino do Espíritos de que o trabalho é a mola propulsora das conquistas íntimas, e que elas promovem o progresso do Espírito, embora isso tenha um custo de esforço e de boa vontade.

Emmanuel afirma que *o problema crucial que o tempo te impõe é débito do passado, causa da maioria das dificuldades presentes e que cumpre ser resgatado.*

Retifiquemos a estrada, corrigindo a nós mesmos.

Corrigir-se recomenda disposição e disciplina no processo de mudança, compreensão para reconhecer o que precisa ser mudado e, finalmente, coragem e esforços para aceitar que preciso e quero mudar.

Resgatemos nossas dívidas, ajudando e servindo sem distinção.

Lembremo-nos sempre de que o Codificador adotava como lema fundamental para se alcançar a perfeição: *Fora da Caridade não há salvação.*

Tarefa adiada é luta maior, e toda atitude negativa, hoje, diante do mal, será juro de mora no mal de amanhã.

Jesus mandou alguém...

O Culto do Evangelho no Lar havia terminado às sete da noite. João Pires, com a esposa, os filhos e netos, em torno da mesa, esperava o café que a família saboreava depois das orações.

Ana Maria, pequena de sete anos, reclamou:

— Vovô, não sei por que Jesus não vem. Sempre vovô chama por ele nas preces: “Vem Jesus! Vem Jesus!”, e Jesus nunca veio...

O avô riu-se, bondoso, e explicou:

— Filhinha, nós, os espíritas, não podemos pensar assim... O Mestre vive presente conosco em suas lições. E cada pessoa do caminho, principalmente os mais necessitados, é um representante dEle junto de nós... Um doente é uma pessoa que o Senhor nos manda socorrer, um faminto é alguém que Ele nos recomenda servir...

D. Maria, a dona da casa, nesse momento repartia o café, e, antes que o vovô terminasse, batem à porta.

Ana Maria e Jorge Lucas, irmãos mais crescidos, correm para atender.

Dá a instantes, voltam, enquanto o menino grita:

— Ninguém não! É só um mendigo pedindo esmola.

— Que é isso? – exclama a senhora Pires, instintivamente. A estas horas?

Ana Maria, porém, de olhos arregalados, aproxima-se do avô e informa, encantada:

— Vovô, é um homem! Ele está pedindo em nome de Jesus. É preciso abrir a porta. Acho que Jesus ouviu nossa conversa e mandou alguém por ele...

A família comoveu-se.

O chefe da casa acompanhou a netinha, e depois de alguns instantes voltaram, trazendo o desconhecido.

Era um velho, aparentando mais de 80 anos de idade, com roupas em frangalhos e grande barba em desalinho, apoiando-se em um cajado (feito de galho de árvore).

Ante a surpresa de todos, com ar de triunfo, a menina segurou-lhe a mão direita e perguntou:

— O senhor conhece Jesus?

Trêmulo e acanhado, o ancião respondeu:

— Como não, minha filha? Conheço sim.

E Ana Maria para o avô:

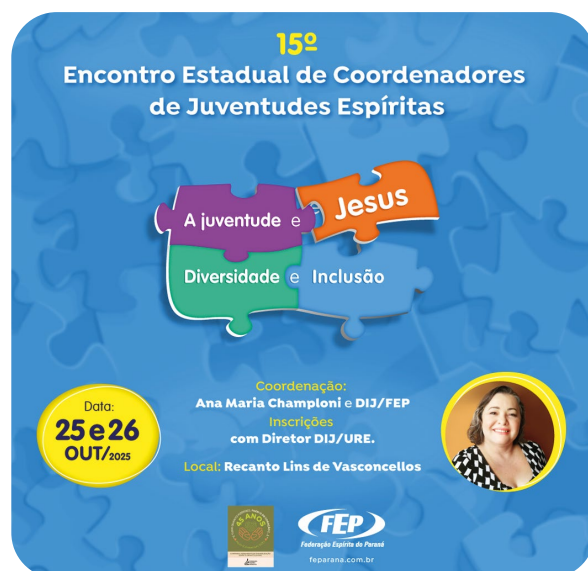
— Eu não falei, vovô?

O grupo entendeu o ensinamento, e o recém-chegado foi conduzido a uma poltrona. Alimentou-se. Recebeu tudo de quanto precisava, e João Pires anotou o nome e o endereço para visitá-lo no dia seguinte.

A pequena estava muito feliz. Antes da despedida, após abraçar o inesperado visitante, no “até amanhã” o chefe da família, enxugando os olhos, falou sensibilizado:

— Graças a Deus, tivemos hoje um culto mais completo.

FONTE: XAVIER, Francisco Cândido. Ideias e Ilustrações, por diversos Espíritos. Cap. Jesus mandou alguém – pelo Espírito Hilário Silva



15º Encontro Estadual de Coordenadores de Juventudes Espíritas do Paraná

Nos dias 25 e 26/10/25, no Recanto Lins de Vasconcellos, em Balsa Nova - PR, acontecerá o 15º Encontro Estadual de Coordenadores de Juventudes do Paraná, promovido pelo Departamento de Orientação à Infância e Juventude da Federação Espírita do Paraná (DIJ-FEP). O evento terá a coordenação doutrinária de Ana Maria Champloni (PE), que abordará o tema: “A Juventude e Jesus - Diversidade e inclusão”. Serão disponibilizadas vagas para evangelizadores da juventude das Casas Espíritas de todo o Estado, de acordo com o número de jovens matriculados em cada URE a partir do censo numérico de 2025.

Mostra de final de ano - Infância e Juventude

Este ano, o encerramento das atividades da Evangelização Espírita da infância e juventude da AMEM acontecerá no dia 7/12, com uma mostra de final de ano. Os familiares, crianças e jovens estão convidados a participar do evento, que acontecerá no salão principal do piso superior da AMEM, das 9h às 10h30. Na oportunidade, poderão visitar as salas dos ciclos da infância e juventude para ver alguns dos materiais produzidos durante o ano.

As atividades de juventude se estenderão até o dia 13/12/25.



Prévias da Juventude

Como atividades preparatórias para o XIX ENJUVESP 2026, a Inter-Regional Noroeste promoveu a primeira prévia da juventude de forma presencial no dia 5/07/25. O evento foi sediado pela - 9ª URE (Umuarama) e teve a coordenação doutrinária de Cristina Gasques, Marcelo Pereira Pineze e Cristina Prevedel, sob o tema: “Conflitos existenciais.” Participaram do evento 76 jovens. A 7ª URE levou 35 jovens e 10 coordenadores de juventude.



No dia 8/11 acontecerá a 2ª prévia da juventude. O evento será sediado pela 8ª URE (Paranavaí) e será coordenado por Wandrey Mundin, sob o tema: “Autoconhecimento”. Para a participação no ENJUVESP, é preciso ter participado ao menos de uma das prévias e estar participando ativamente da Juventude Espírita.

Oficinas de qualificação continuada para evangelizadores da infância e juventude

No dia 12 de outubro a infância até o 2º ciclo e no dia 19 o 3º ciclo e as juventudes 1, 2 e 3, os evangelizadores da infância e juventude das casas que compõem a 7ª URE, participarão de encontros virtuais promovidos pelo DIJ da 7ª URE. Ele servirá para acompanhar as estratégias adotadas pelos evangelizadores para trabalhar o tema norteador “160 anos de O Céu e o Inferno: A justiça Divina em nossas vidas” nas aulas da evangelização espírita infanto-juvenil nos respectivos ciclos.

O evento terá como coordenadora pedagógica a trabalhadora Aline Roland de Jesus, que vem acompanhando o trabalho realizado pelos ciclos ao longo do ano.

O tema norteador de 2026, a ser escolhido na reunião do CRE, será trabalhado em uma oficina presencial programada para o dia 14/12/2025.



Para o final do ano lembramos que a AMEM funcionará normalmente até o dia **18/12/2025**. Após essa data haverá funcionamento da livraria e palestra pública nos seguintes dias:

21/12 – domingo (manhã) | 23/12 – terça-feira (noite)

28/12 - domingo (manhã) | 30/12 – terça-feira (noite)

04/01 – domingo (manhã)

A AMEM retorna com o funcionamento normal em

05/01/2026 (segunda-feira).

Curso de Dirigentes

A Associação Espírita de Maringá - AMEM promoverá, a partir de outubro 2025, o Curso de Qualificação de Dirigentes Espíritas, que tem por objetivo formar dirigentes qualificados e conscientes para atuarem na direção de grupos de estudo e/ou de outras atividades da Casa. O curso terá duração de dois anos, com encontros semanais às quintas-feiras, no horário de 19h30 às 21h30.

CQTE - Curso de Qualificação do Trabalhador Espírita



A Diretoria Executiva da 7ª URE, atendendo a uma deliberação do Conselho Federativo Estadual da Federação Espírita do Paraná - FEP, alterou o calendário do Curso de Qualificação do Trabalhador Espírita - CQTE, adiando-o para fevereiro de 2026. Assim os cursos específicos de cada área, que tem como pré-requisito o CQTE, iniciarão somente em 2027. As inscrições para o CQTE da 7ª URE permanecem abertas e podem ser solicitadas aos presidentes das casas espíritas pertencentes à 7ª URE.

Jornada Espírita 2025

A 20ª Jornada Espírita 2025, da União Regional Espírita - URE 7ª Região, realizada de 13 a 21 de setembro, proporcionou momentos de enlevo, sensibilizando a todos que participaram. Deixou em cada coração o sentimento de gratidão a Jesus por enviar à Terra o Consolador Prometido. Agradecimentos aos palestrantes que trouxeram a mensagem espírita e também carinho a todos.



Festa dos Estados e das Nações



Com a finalidade de dar às entidades de beneficência social a oportunidade de arrecadar recursos financeiros para a sua manutenção, entre os dias 03 e 12 de outubro de 2025 será realizada no antigo aeroporto de Maringá, a Festa dos Estados e das Nações. O Recanto Espírita Somos Todos Irmãos - RESTI, atividade assistencial da Associação Espírita de Maringá - AMEM, estará presente com a Barraca Mineira, que servirá a tradicional comida mineira no almoço e jantar aos sábados e domingos; e pizzas de segunda a sexta-feira, à noite. Aqueles que prestigiarem estarão colaborando com a manutenção do RESTI.

Noite de Oração pela Paz – 2025

No dia 24/09/2025 no auditório da OAB - Maringá às 20h foi realizada a 20ª Noite de Oração pela Paz, promovida pelo GDI - Grupo de Diálogo Inter-Religioso, composto por 11 religiões, tendo como coordenador Dr. Alberto Abraão. Neste ano, a religião homenageada foi a Fé Bahá'í. O conferencista da noite foi o Dr. Feizi Milani.



Sinais Precursores

“Quando o Evangelho for pregado por toda a Terra, então é que virá o fim”.

A Gênese, cap. XVII, item 58.

O noticiário nos tem informado diariamente sobre eventos climáticos desafiadores, disputas entre nações, risco de guerra nuclear, morte em decorrência de fome em centenas de pessoas e incremento da violência, inclusive no seio familiar.

Essas notícias, que nos alarmam e comovem, podem suscitar o questionamento: seria esse o fim?

Trata-se de dias já anunciados nos textos dos Evangelhos, ao mencionarem guerra e rumores de guerra, e preverem que “o irmão entregará o irmão para ser morto; os filhos se levantarão contra seus pais e suas mães e os farão morrer”, que os anjos reverberariam a voz retumbante de suas trombetas, e que as estrelas cairiam dos céus.

Essa figuração eloquente, para impressionar os sentidos, em um momento em que o povo não tinha a sensibilidade para compreender questões eminentemente espirituais, vem encontrar recentemente seu esclarecimento e sua confirmação.



No Prefácio da obra *O Evangelho segundo o Espiritismo*, esclarece o Espírito Verdade:

Os Espíritos do Senhor, que são as virtudes dos Céus, qual imenso exército que se movimenta ao receber as ordens do seu comando, espalham-se por toda a superfície da Terra e, semelhantes a estrelas cadentes, vêm iluminar os caminhos e abrir os olhos aos cegos.

Eu vos digo, em verdade, que são chegados os tempos em que todas as coisas hão de ser restabelecidas no seu verdadeiro sentido, para dissipar as trevas, confundir os orgulhosos e glorificar os justos.

As grandes vozes do Céu ressoam como sons de trombetas, e os cânticos dos anjos se lhes associam. Nós vos convidamos, a vós homens, para o divino concerto. Tomai da lira, fazei uníssonas vossas vozes, e que, num hino sagrado, elas se estendam e repercutam de um extremo a outro do Universo...

Na obra *A Gênese*, o Codificador esclarece que esses tempos são o momento de regeneração planetária, indicando sinais precursores, que poderiam ser divididos em

três etapas: a primeira, de calamidades, não propriamente cataclismos da natureza (maremotos, terremotos, etc.), mas sobretudo a luta entre o bem e o mal, a fé e incredulidade.

Essa luta fica evidente neste momento, tanto nos laboratórios de Ciência, em que abnegados defensores da vida procuram recursos para a sua manutenção em condições de bem-estar, descobrindo medicações, vacinas, cura de doenças, enquanto, nas ruas, em um ato de insanidade, um indivíduo ceifa a vida de outro com total desconsideração, assim como, em nome da religião, mata-se em violação à Lei Divina.

Igualmente, experimentamos lutas em nosso mundo íntimo, entre o assomar das más inclinações em contraposição ao estímulo à ação no bem.

A segunda etapa seria a do Evangelho restaurado na sua pureza primitiva. Tal a tarefa dos Espíritos do Senhor referidos no Prefácio citado, que se comunicam em toda parte, sob a coordenação de Jesus, para trazer o Consolador, que, como Ele disse: “ensinará todas as coisas e vos fará recordar tudo o que vos tenho dito”. (João, 14:15 a 17 e 26).

O seu resultado será sentido na terceira etapa, a do reinado do bem (da paz e da fraternidade universais), efeito da prática da moral evangélica por todos os povos. Reino de Jesus, por Ele presidir à sua implantação, e reinado da felicidade: “depois dos dias de aflição, virão os de alegria”.

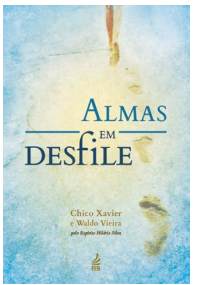
A vinda do Consolador, a Doutrina Espírita, além dos fatos preditos que ora testemunhamos, é quiçá o maior sinal precursor da transformação social, já que sua finalidade é mudar a criatura e a sociedade, indicando-nos motivos de esperança em relação ao porvir.

A palavra **fim** pode nos remeter à ideia de término, encerramento, final. Mas também à ideia de finalidade, objetivo, meta a atingir. A afirmação de que “Quando o Evangelho for pregado por toda a Terra, então é que virá o fim”, pode-se entender tanto no sentido do fim de um mundo inferior, com amplo predomínio do mal, quanto de alcançarmos a meta, entendermos e vivenciarmos os ensinamentos de Jesus.

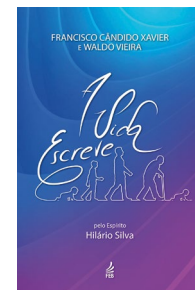
O nosso compromisso com a vivência do Evangelho, esclarecido pelo Espiritismo, passa a ter uma dimensão não apenas pessoal, mas social e planetária, de garantir a paz e a felicidade a todos nós. Fazê-lo é alcançar o nosso fim existencial: quando formos capazes de perdoar, tolerar, auxiliar, esses são os sinais precursores de que também estamos alcançando nosso objetivo primordial.

ALMAS EM DESFILE HILÁRIO SILVA/CHICO XAVIER

Nas histórias deste livro você pode identificar sua própria história. O Espírito Hilário Silva é um retratista de corações. Com o emprego de tintas fracas ou fortes, revela quadros diversos do cotidiano, apresentando o que ele mesmo nomeia como um desfile de almas. E as telas se destacam. É a trilha humana com seus sonhos e esperanças, flores e espinhos, alegrias e sofrimentos. O autor espiritual relaciona 52 temas, trazendo a lume episódios retirados do livro da vida, que nos convidam ao alimento do amor e da compaixão no relacionamento humano.



A VIDA ESCREVE HILÁRIO SILVA/CHICO XAVIER



Obra de estreia do Espírito Hilário Silva, na qual nos explica a Doutrina Espírita – seus postulados, princípios e valores – em sua feição mais bela: aplicada à vida prática, no dia a dia, em situações a que todos estamos sujeitos. Nesta leitura simples e rápida, conta-nos Hilário, em linguagem de fácil entendimento, envolventes histórias e casos de tragédia e drama, comédia e elevação, em que entrevemos as consequências, para o Espírito, tanto de seus mínimos atos como de suas mais graves ações. É que a vida escreve, nas páginas do tempo, tudo aquilo que pensamos e realizamos, devolvendo-nos, um dia, o bem que nelas inscrevemos e o mal que lhe atiramos.

ENCONTRO DE PAZ ESPÍRITOS DIVERSOS/CHICO XAVIER

Encontro de paz é um livro da lavra de vários Espíritos por meio da psicografia do saudoso médium Chico Xavier. Suas páginas nos levam aos esforços de suprimir dos sentimentos ideias, atitudes, palavras e ações: tudo o que se relacione com ressentimento, perturbação, ódio, azedume, amargura ou violência, a fim de que, trabalhando e servindo para o bem de todos, procuremos agir e pensar em paz, doando paz aos que nos compartilham a vida. Uma leitura inspiradora, em que os irmãos mais elevados do mundo espiritual parecem dialogar conosco, fazendo-nos pensar e refletir sobre diversos temas do cotidiano, e sobre a importância do equilíbrio e da paz íntima.



PROGRAMAÇÃO DA AMEM

AMEM - Av. Paissandu, 1156 - Maringá/PR - (44) 3227-4281 - (44) 99950-4664

Palestras públicas e atendimento fraterno - 2ª, 3ª, 4ª e 5ª feiras, às 20h | 3ª e 5ª feiras, às 15h | Domingo, às 9h30

Juventude espírita - Sábado, às 18h

Evangelização infantil - Domingo, às 9h

Estudos da Doutrina Espírita - 2ª, 3ª e 4ª feiras, às 20h | 3ª e 5ª feiras, às 15h | Sábado, às 18h | Domingo, às 9h

Exposição do Evangelho na Penitenciária - 4ª feira, às 14h

ATIVIDADES NO RESTI - Recanto Espírita Somos Todos Irmãos

RESTI - R. José Moreno Junior, 725 - Jd. Aclimação - (44) 3028-1755

Desam - 4ª feira, às 19h30

Posto de Assistência Jerônimo Mendonça - Sábado, às 14h

Estudos da Doutrina Espírita - Sábado, às 17h